

Qualidade de vida no trabalho: uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores

Romildo Garcia Brusiquese

Sobre assunto recorrente nas discussões sobre o mundo produtivo, o livro *Qualidade de vida no trabalho. Uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores* aborda sua temática central sob uma visão científica com características voltadas para a prática. Essa impressão se apresenta, ao longo de diversos trechos, na abordagem intitulada *Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho (EAA_QVT)*.

A obra, que está em sua segunda edição, revista e atualizada, é de autoria do docente-pesquisador Mário César Ferreira, do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Em apresentação que se destaca pelo formato estruturado, o livro serve tanto a dirigentes, gestores, técnicos e trabalhadores de organizações públicas e privadas, quanto a pesquisadores e estudantes que trabalham com o tema QVT.

Na primeira parte do livro, é apresentado um retrato do atual cenário que marca o mundo do trabalho, fortemente influenciado pelo fenômeno denominado reestruturação produtiva, caracterizado, principalmente, pelo advento de novos aparatos normativos, tecnológicos e organizacionais. Nesse contexto, o interesse pela implantação de programas de QVT ganha cada vez mais espaço nas ações de dirigentes empresariais e gestores do setor público, e em discussões no âmbito de variados segmentos da sociedade, aí inseridos, evidentemente, os trabalhadores.

Sob essa perspectiva, o livro oferece atual e detalhada avaliação de práticas corporativas em programas de QVT, quando são caracterizadas as abordagens hegemônica e contra-hegemônica. A primeira, com viés assistencialista e baseada em um “cardápio” de atividades do tipo antiestresse, busca a priorização de intervenções no âmbito do indivíduo, considerando-o a variável de ajuste, visando, como afirma o autor, à restauração corpo-mente. A segunda, objeto da abordagem principal da obra, é caracterizada pelo enfoque em ações de vigilância em saúde e segurança, de assistência psicossocial aos trabalhadores e de promoção do bem-estar no trabalho.

Na segunda parte, são apresentados os fundamentos teóricos, metodológicos e éticos do modelo de QVT preconizado pelo autor na abordagem contra-hegemônica. Na sequência, segue uma caracterização global do histórico da disciplina *ergonomia da atividade* (referencial que serve de “âncora” da abordagem) e o delineamento do modelo teórico-descritivo utilizado nos diagnósticos de QVT nas organizações, que descreve os níveis analíticos considerados – macro e microdiagnóstico ergonômico.

No nível macroergonômico, a QVT é identificada com base nas representações de bem-estar e mal-estar, expressadas pelos trabalhadores sobre o contexto organizacional em que estão inseridos. Segundo o autor, os fatores que estão na gênese dessas vivências são as condições de trabalho e suporte organizacional; a organização do trabalho; as relações socioprofissionais de trabalho; o reconhecimento e crescimento profissional e o elo entre trabalho e vida social.

Os achados do nível macroergonômico constituem base para o aprofundamento da compreensão de QVT no nível microergonômico, que busca investigar os impactos produzidos pelos fatores produtores das vivências de bem-estar e de mal-estar no ambiente laboral e os modos pelos quais os trabalhadores lidam com as exigências que nascem dos contextos produtivos. Nesse aspecto, são abordados o custo humano do trabalho, que expressa os dispêndios dos trabalhadores nas esferas física, cognitiva e afetiva e suas estratégias de mediação individual e coletiva, representando seus “modos de pensar, sentir e de agir” em face das situações vivenciadas.

Ao final dessa segunda parte, são apresentados resultados de pesquisas realizadas com base na abordagem EAA_QVT, mediante utilização do instrumento de coleta de dados Inventário de Avaliação de Qualidade de Vida no Trabalho (IA_QVT) e também da Análise Ergonômica do Trabalho (AET): uma abordagem caracterizada por um viés multimétodo, englobando investigação quantitativa e qualitativa.

A obra disponibiliza, ainda, o resultado de um estudo sobre o perfil da literatura científica recente em QVT, quando são apresentadas diversas informações sobre a abordagem das pesquisas, como objetivos, método, campo de pesquisa, fonte de dados, procedimentos de análise, entre outras. Esse conteúdo possibilita acesso, tanto por pesquisadores quanto por técnicos e gestores empresariais, a importante fonte de consulta em um momento no qual se percebe grande interesse pela temática.

“Marca registrada” do livro é o convite à participação dos trabalhadores na caracterização do contexto de trabalho e na construção de políticas e de programas de QVT, o que reforça a importância da legitimidade das ações daqueles que se beneficiarão dos resultados dessa transformação no ambiente produtivo. Dessa forma, a obra desempenha um papel de indutor do estreitamento da relação entre empregadores e trabalhadores na busca por ambientes de trabalho mais seguros e produtivos.

Em adição ao conteúdo que aborda o tema principal do livro – a temática QVT – é disponibilizada na parte final, uma pequena parcela da produção bibliográfica do autor, constituída de artigos e de matérias de circulação em revistas especializadas nas ciências do trabalho e em periódicos de grande circulação nacional, entre os quais vale destacar o que traz como título “Ofurô corporativo”. Nesse artigo, é traçado um quadro geral das iniciativas de dirigentes, gestores e técnicos visando à implantação de programas de qualidade de vida no trabalho de viés assistencialista que ilustram a abordagem hegemônica de QVT. Em linguagem leve, porém consistente, o autor traça exemplos de ações desse cardápio de atividades oferecido pelas organizações, destacando sua pouca eficácia na implantação de um programa de QVT que obtenha, realmente, adesão efetiva dos trabalhadores e, portanto, de caráter sustentável.

Do ponto de vista da sua relevância, a obra se destaca em três aspectos. No âmbito social, busca viabilizar, por meio da abordagem EAA_QVT, a qualidade de vida no trabalho de forma duradoura. Ou seja, iniciativas que construam condições favoráveis à eficiência corporativa, com a preservação do bem-estar no trabalho. O benefício se estende, na esfera do setor público, aos cidadãos-usuários, aqueles que, segundo o autor, representam a parcela da sociedade que utiliza os serviços prestados pelas organizações. No âmbito institucional, destaca a expectativa por resultados positivos em termos de harmonia, segurança e saúde no trabalho, por meio de eficiente atuação dos gestores e

postura colaborativa entre os trabalhadores. No âmbito acadêmico, é reforçado o caráter multidisciplinar e aplicado da ergonomia, sintetizado por ações de compreender o trabalho visando à sua transformação. O enfoque adotado pelo autor para investigar e intervir no campo da QVT revela, também, uma aplicação de caráter heterodoxo da ergonomia da atividade que, tradicionalmente, produz análises qualitativas restritas a pequenos grupos de trabalhadores.

Referência

Ferreira, M. C. (2012). *Qualidade de vida no trabalho. Uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores* (2ª ed.). Brasília: Paralelo 15.

Recebido em agosto de 2013

Aceito em outubro de 2013

Romildo Garcia Brusiquese: Engenheiro Civil, Engenheiro de Segurança do Trabalho, MBA em Gestão Empresarial, Mestre e doutorando em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, pelo Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília.

Endereço para contato: brusiquese@uol.com.br